



Comparação do conteúdo de nutrientes na casca e lenho de clones de *Eucalyptus* sp. sugere divergentes quanto a tolerância ao distúrbio fisiológico de eucalipto (DFE)

Ciências Agrárias - Fitotecnia - Pesquisa
Universidade Federal de Viçosa

Thais Ozório dos Santos - Graduada de Agronomia, UFV - thais.ozorio@ufv.br; **Edgard Augusto de Toledo Picoli** - Professor do DBV, UFV - epicoli@ufv.br; **Franciely Alves** - Graduada de Agronomia, UFV - franciely.jacomini@ufv.br; **Josimar dos Santos Ladeira** - Graduando de Eng. Florestal, UFV - josimar.santos@ufv.br; **Natália de Oliveira Godinho** - Graduada de Agronomia, UFV - natalia.godinho@ufv.br; **Maria Eduarda Fernandes Rocha** - Graduada de Agronomia, UFV - maria.e.fernandes@gmail.com

Palavras-chave: *Eucalyptus* sp, nutrição mineral, melhoramento florestal.

Introdução

O distúrbio fisiológico do eucalipto (DFE) apresenta etiologia complexa e pode resultar em prejuízos significativos ao setor produtivo. Uma das estratégias para contornar o DFE é a seleção de genótipos tolerantes ao DFE mas, atualmente, inexistem procedimentos para a seleção de materiais menos suscetíveis ao distúrbio. As plantas necessitam do equilíbrio e funcionalidade dos tecidos responsáveis pelo transporte de água, nutrientes e fotoassimilados e isto implica também na distribuição dos nutrientes em diferentes tecidos das árvores. Nossa hipótese é que a distribuição e relação dos nutrientes na casca e no lenho de genótipos contrastantes quanto a tolerância ao DFE possa auxiliar na seleção de clones mais tolerantes ao distúrbio.

Objetivos

Este trabalho teve por objetivo a avaliação preliminar e comparação do teor de nutrientes encontrados na casca e lenho de clones divergentes quanto ao fenótipo de tolerância ao DFE conduzidos em condições favoráveis ao distúrbio.

Material e Métodos

Amostras das cascas e do lenho de clones comerciais de eucaliptos comerciais foram coletados em área comercial da Suzano S/A, com histórico de ocorrência do DFE e destinada a condução de experimento.

As amostras foram trituradas isoladamente e processadas com metodologia do Laboratório de Análise de Solos, Tecido Vegetal e Fertilizante (DPS/UFV). Os resultados são apresentados como as médias do teor de macro (N, P, K, Ca, Mg e S, expressos em dag/kg) e micronutrientes (Cu, Fe, Zn, Mn e B, expressos em mg/kg), tomados pelo grupo de genótipos tolerantes, médio tolerantes e suscetíveis.

Resultados e Discussão

A análise preliminar dos dados com base nas médias e desvios mostra menor quantidade de nutrientes (N, K, Ca, S, Cu, Fe, Zn e B) na casca e lenho dos genótipos tolerantes em relação aos suscetíveis. Esta diferença pode ser relacionada a uma maior eficiência de utilização destes nutrientes ou a um efeito indireto atribuído ao maior capacidade de crescimento dos clones tolerantes. Ainda que uma análise estatística seja necessária, a observação da amplitude dos dados da estatística descritiva sugere haver uma diferença na exigência ou eficiência do uso de nutrientes pelos clones, considerando que os genótipos tolerantes apresentaram em campo maior crescimento vegetativo.

Conclusões

Concluimos que há indicativos de que o status nutricional e eficiência de uso de nutrientes seja um fator que pode contribuir para a melhor adaptação e resistência dos clones ao DFE.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

